

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2019

1 Aos dezanove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, às dez horas e vinte e três
2 minutos, deu-se início, no Complexo Regulador – anexo ao Hospital Municipal Souza Aguiar,
3 situado na Praça da República, cento e onze – Centro - RJ, a sexta reunião Ordinária CIR da
4 Metropolitana I. **Presença dos membros da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro**
5 **(SES): Representante de Nível Central:** Sra. Monica Almeida - Assessora de Planejamento.
6 Patrícia Vanda dos Santos Rocha – Secretária Executiva CIR Metropolitana I, Sra. Sidnéa Alvim da
7 Silva – Assistente SE/CIR, Sr. Marcelo Rodrigues, Sr. Janequele de Azevedo e Sra. Paula Bortolon
8 pertencentes a SAECA/SES. **Apoiadora do COSEMS** – Sra. Maria de Fatima Rezende.
9 **Apoiadora do Ministério da Saúde** – Sra. Ana Cássia Cople Ferreira. **Representante do CISBAF**
10 – Sra. Marcia Cristina Ribeiro de Paula. Compareceram também o Sr. André e Sr. Thomás da
11 Superintendência de Regulação - SES **Representantes das Secretarias Municipais de Saúde:**
12 **SMS Belford Roxo** – Suplente Sra. Marta Regina Tenório Freire – Técnico Planejamento; **SMS**
13 **Duque de Caxias** – Suplente Sr. Hélio Gouvêa Neto – Diretor do Planejamento, Sra. Patrícia Priori
14 – Regulação e Sra. Glaucia Pessoa – Diretora de Regulação – Sr. Tony Ferreira – Coordenação
15 CIES M1; **SMS Itaguaí** – Suplente Sra. Dulce Maria de Souza Inouie – Assessora de Planejamento;
16 **SMS Japeri** – Sra. Amanda Morais dos Santos – Planejamento; **SMS Magé** – Suplente Sra.
17 Cassandra Soares – Coordenação de Atenção Básica; **SMS Mesquita** – Suplente Sra. Gizelle de A.
18 Porto Gomes – Assessora de Gabinete; **SMS Nova Iguaçu** – Suplente Sr. Carlos Alberto Souza –
19 Subsecretário de Saúde e Sra. Maria Fabiana da S. Neves – Subsecretária de Regulação, Sr.
20 Chistian Ferreira – Subsecretário e Sr. Joé G. Sestello – Diretor do HGNI; **SMS Queimados** –
21 Suplente Sra. Amanda Morais dos Santos – Coordenação de Atenção Básica; **SMS Rio de Janeiro**
22 - Sra. Lídia Zimbardi – Assessora Especial; **SMS São João de Meriti** – Suplente Sra. Camila
23 Johanna Eurich Santos – Assessora de Planejamento. Os municípios de **Nilópolis e Seropédica** não
24 enviaram representante. A sra. Monica inicia a reunião conforme a pauta. I – **Apresentação** – 1.
25 **Rede de Oftalmologia RM1** – O Sr. Marcelo esclarece que atualmente o desenho da rede de
26 oftalmologia da Metropolitana I está direcionada da seguinte forma: Duque de Caxias atende Duque
27 de Caxias, Belford Roxo, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Seropédica e Queimados em média e alta
28 complexidade. Rio de Janeiro atende apenas seus municípios, bem como Nova Iguaçu e Nilópolis.
29 São João de Meriti dispõe parte das cirurgias de cataratas com o município de Duque de Caxias e os
30 demais atende apenas os seus municípios. O município de Nova Iguaçu também atende a Região da
31 Baía da Ilha Grande. Esta proposta foi aprovada no ano passado em CIB. A proposta atual é
32 verificar a possibilidade de mudança de acordo com o que for exposto hoje pelos municípios de
33 seus atendimentos e necessidades diante da conformação atual. Sugere o descredenciamento da



Assessoria da Regionalização

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2019

34 Clínica Central, tendo em vista não estar mais trabalhando com Nova Iguaçu. O prestador do
35 município de Duque de Caxias ainda não está habilitado para atendimento de glaucoma. A plenária
36 concorda em manter a rede de acordo com o que está posto. O Sr. Marcelo afirma que irá observar a
37 habilitação do novo prestador de Nova Iguaçu para otimização do processo. A sra. Monica solicita
38 apresentação dos aspectos físico e financeiro da rede para melhor avaliação. Fluxo e
39 remanejamento devem ser melhor estudados diante de tantos questionamentos sem esgotamento nas
40 respostas. A sra. Monica sugere que a SES provoque uma reunião com a regulação, controle e
41 avaliação dos municípios para redesenho da proposta, visto que a intenção da região é organizar e
42 reestruturar as redes de atenção. A dificuldade dessa discussão deve ser levada aos gestores para
43 ciência e avaliação enquanto a SES exercita a possibilidade de reestruturar o financeiro e a
44 programação física com possibilidade de regulação. O sr. Marcelo se compromete apresentar, na
45 próxima reunião, material demonstrativo de dois mil e dezoito até este momento. **II – Pactuação –**
46 **Referência de procedimentos para cirurgia vascular e endovascular de alta complexidade –**
47 **HGNI –** A Sra. Janequele lembra que a referência foi apresentada e a CT solicitou que fosse
48 acrescentada a distribuição pelo porte populacional. A Portaria GM/MS número seiscentos e
49 sessenta e sete de dois mil e dezenove habilitou para Cirurgia Vascular e Endovascular de Alta
50 Complexidade o HGNI. Sugere que a direção da unidade se pronuncie quanto a realidade do
51 serviço, tendo em vista o tempo decorrido. A direção não manifestou quaisquer alterações. A sra.
52 Janequele esclarece que o recurso é pequeno, em torno de oitenta e sete mil, trezentos e quarenta e
53 oito reais e vinte cinco centavos por mês. No total são dez vagas para cirurgia endovascular e dez
54 para cirurgia vascular. Na distribuição foi usado o critério de atendimento para os municípios de
55 acesso à Via Dutra. Nos municípios de Queimados, Itaguaí e Seropédica serão mantidas na
56 referência atual, desses procedimentos, que é o município de Vassouras. Bem como o município de
57 Duque de Caxias e Magé manterão sua referência em Duque de Caxias. Dessa forma ficou
58 estabelecida as cotas dos municípios: Nova Iguaçu – quatro para endovascular e seis para vascular;
59 São João de Meriti – duas endovascular e três vascular; Nilópolis – uma para endovascular e uma
60 para vascular; Mesquita – uma para endovascular e uma para vascular; Belford Roxo – duas para
61 endovascular e quatro para vascular. A sra. Lídia expõe a preocupação nas distorções quanto a
62 regulação, visto o histórico de que as cotas não estavam sendo respeitadas pelo SER. A Sra. Monica
63 diz que o HGNI deverá ajustar junto a regulação estadual o afinamento para atendimento ao serviço.
64 É de entendimento que há fragilidades nesse percurso. O sr. Carlos fala sobre o pedido de
65 habilitação de segundo serviço. O processo está em andamento no Ministério da Saúde. O sr.
66 Marcelo sugere um esforço para que sejam feitos os contatos, afim de possibilitar agilidade nesse

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2019

67 processo, tendo em vista que o resultado irá proporcionar avanços na região. Foi considerado
68 pactuada a proposta de referência de procedimentos para cirurgia vascular e endovascular de alta
69 complexidade no HGNI. **2 - Vagas para o curso de metodologias aplicadas à educação**
70 **permanente em saúde** – O Sr. Tony esclarece que a pactuação é justificada, tendo em vista que o
71 curso proporcionado através de parceria entre a Secretaria de Estado de Saúde, através da
72 Superintendência de Educação Permanente e a Escola de Gestão do TCE atende aos municípios nas
73 suas demandas de capacitação de profissionais. Houve a inscrição de somente três municípios:
74 Duque de Caxias, Magé e Belford Roxo, totalizando dez profissionais. A distribuição possibilitou
75 atender aos municípios inscritos. Pela maior demanda de inscritos ser do município de Duque de
76 Caxias alguns ficarão aguardando vaga, como reserva. A distribuição de vagas foi pactuada
77 conforme apresentada. **III – Informes – 1. Remanejamento PPI Magé – Resposta da SAECA** – a
78 Sra. Patrícia esclarece que o município de Magé solicitou remanejamento de PPI do município de
79 Teresópolis, referente a procedimentos de exames, consultas ginecológicas, mastologia, nefrologia e
80 leitos crônicos. Ocorre que, em resposta a solicitação, a SAECA/SES emitiu parecer contrário ao
81 pedido e solicita que o município de Magé informe quais unidades realizarão os serviços. A Sra.
82 Cassandra informa que o município estará encaminhando resposta mediante planilha demonstrativa,
83 visto que comprovadamente o município de Teresópolis não atende as necessidades, bem como
84 Magé está estruturando o serviço de forma a preencher o déficit. Sr. Marcelo solicita que seja
85 apontada a produção existente em Magé. O que foi acatado pela sra. Cassandra. **2. Câncer Infantil**
86 **– fluxo de atendimento** – A sra. Patrícia informa que o sr. André apresentou na CIB o fluxo para
87 pacientes com câncer infantil. As vagas estarão disponibilizadas no SER. Ele pede o monitoramento
88 desse fluxo. A Região Metro I solicita que o Instituto Desiderata retorne a CIR para apresentação da
89 proposta de capacitação, tendo em vista a garantia do fluxo de atendimento dos pacientes
90 diagnosticados. O sr. Carlos lembra da necessidade de organizar a lógica dos encaminhamentos. A
91 sra. Monica sugere que a CIES M1, juntamente com o Desiderata façam os ajustes dessas questões
92 e apresentem na CIR. **3. Regulação dos procedimentos média e alta complexidade –**
93 **Cofinanciamento** – A sra. Paula apresenta o quantitativo em percentual da região Metro I em
94 relação ao estado, o que revela trinta e um por cento da cota física da Região em relação ao Estado.
95 O Cofinanciamento Estadual de exames de imagem e cirurgia de catarata veio mediante a
96 Resolução SES mil, oitocentos e sessenta, de três de junho de dois mil e dezenove. Nesse acordo
97 dez municípios se propuseram como executores dos procedimentos, a saber: Belford Roxo, Duque
98 de Caxias, Itaguaí, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, Rio de Janeiro, São João de
99 Meriti e Seropédica. Os municípios de Magé e Japeri aderiram ao cofinanciamento como

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2019

100 encaminhadores. Apresentou o número de processo de cada município. Diz que atualmente os
101 processos estão tramitando conforme o novo sistema. O Sistema Eletrônico de Informação – SEI foi
102 implantado no estado. Houve algumas divergências, mas os problemas foram superados permitindo
103 agilidade na tramitação. A avaliação dos acordos será feita a cada trimestre, que poderá rever e
104 aprimorar as ações e metas. Os termos devem ser reassinados devido a mudança do texto, conforme
105 a nova Resolução. A cada repactuação os municípios devem emitir novos termos de compromisso
106 até o décimo dia útil de cada mês. Lembra que, independente do Decreto, que haja uma conta
107 bancária separada para o recebimento do cofinanciamento. A sra. Monica diz que é importante que
108 os municípios estejam com os setores de regulação, controle e avaliação organizados para que haja
109 controle dos recursos, a fim de facilitar a prestação de contas. A sra. Cassandra acentua a questão
110 das fragilidades do processo, tendo em vista a comunicação deficiente do sistema. Alguns
111 municípios presentes apontaram suas dificuldades quanto ao uso do sistema, quanto as vagas
112 ociosas devido a não inserção dos dados e a ausência dos pacientes agendados. A sra. Fatima
113 Rezende sugere revisão no processo de trabalho no intuito de localizar o verdadeiro nó na aplicação
114 do agendamento, considerando toda linha desse processo. O Sr. André – Superintendente de
115 regulação/SES diz que o sistema de regulação está disponível para que haja possibilidade de ajustes.
116 Tem ciência de que cada município organiza o processo de trabalho de acordo com a realidade do
117 território. Os ajustes do processo estão sendo realizados conforme as situações vão surgindo. A
118 Central está aberta para todos. A sra. Monica sugere que a SES programe uma reunião com os
119 interlocutores municipais, com a presença do representante COSEMS, regulação municipal e
120 estadual para definição dos questionamentos. O sr. Joé sugere que seja criado um grupo de trabalho
121 para construção de protocolo para os encaminhamentos das cirurgias vasculares e da ortopedia
122 superlotada do HGNI. O Sr. André solicita que as questões do hospital sejam discutidas de forma
123 individual, devido as peculiaridades que precisam ser avaliadas. A necessidade no aumento de
124 número de leitos de UTI é clara e o estado está se movimentando para isso. É interessante que o
125 HGNI esteja funcionando plenamente. O trabalho em conjunto permitirá que se encontre algumas
126 soluções. A sra. Monica diz, em resumo, que a plenária encerra com alguns agendamento e
127 propostas de: discussão da regulação com HGNI, discussão do cofinanciamento, do processo de
128 trabalho na região, visto que os municípios estando com as Centrais de Regulação estruturadas,
129 certamente, facilitará o diálogo e o trabalho da Central Estadual. Os desdobramentos dos
130 agendamentos serão comunicados. Enfatiza e incentiva a sugestão de retomada do GT Regulação
131 Estadual com a participação da Central Estadual e dos municípios para problematização e solução
132 dos problemas. Sem mais assuntos a serem tratados, a Sra. Monica agradece a presença de todos e



Assessoria da Regionalização
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA I - 2019**

- 133 dá por encerrada a reunião às doze horas e cinquenta e sete minutos. Eu Sidnéa Alvim da Silva –
134 Assistente da SE/CIR, lavrei a presente ata.